

ATA REUNIÃO DO COLEGIADO CÂMPUS GAROPABA

49ª Reunião Extraordinária 05 de julho de 2024

COLEGIADO DO CÂMPUS GAROPABA

ATA DA 49ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – 05 de julho de 2024

1 Aos cinco dias do mês de julho de 2024, às 16 horas, reuniram-se, na sala B-205 do IFSC Câmpus 2 Garopaba, os membros do Colegiado do Câmpus Garopaba, sob a presidência da Diretora-Geral do 3 Câmpus, Micheline Sartori. Estavam presentes: Telma Pires Pacheco Amorim, Chefe do Departamento 4 de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE); Lenir Terezinha Zanuzzo, Chefe do Departamento de 5 Administração (DAM) em exercício, em substituição ao Chefe DAM Ismael Matias Mendes; David 6 Matos Milhomens e Leonardo Antonio Radaik, representantes suplentes dos técnicos-administrativos 7 em educação (TAEs), em substituição aos representantes titulares Rodrigo Balbinot Reis e Priscilla de 8 Oliveira; Luiz Antonio Schalata Pacheco, representante titular dos docentes, Thiago Waltrik, 9 representante suplente do docentes em substituição à representante titular Thaian Pereira dos Anjos Reis 10 e Thiago Lipinski Paes, representante suplente do docentes; Rodrigo Ramos de Oliveira e Brenda 11 Martins Dias, representantes titulares dos discentes; e Diana Melim Werlang, representante suplente da 12 Sociedade Civil, em substituição à representante titular Raquel Terezinha Duarte Inácio. Estava 13 presente, ainda, a servidora Carolina Corrêa, como secretária deste Colegiado, por designação da 14 presidência realizada no início desta reunião. A presidente do Colegiado faz a leitura da Ordem do Dia: 15 1) Posse dos novos membros do Colegiado do Câmpus para o Biênio 2024/2026; 2) Apreciação da 16 situação das férias de julho. Não havendo objeções, a Ordem do Dia foi aprovada. A presidente do 17 Colegiado inicia a reunião com o ponto 1) posse dos novos membros do Colegiado do Câmpus para 18 o Biênio 2024/2026. Micheline realiza a posse dos seguintes membros: a) representantes suplentes do 19 segmento técnico-administrativo em educação: DAVID MATOS MILHOMENS e LEONARDO 20 ANTONIO RADAIK; b) Representantes suplentes do segmento docente: THIAGO LIPINSKI PAES e 21 THIAGO WALTRIK. A presidente do Colegiado passa para o ponto de pauta 2) Apreciação da 22 situação das férias de julho. Micheline explica que essa pauta foi colocada na reunião considerando 23 manifestações da comunidade acadêmica a respeito do período de férias, mas que o Calendário 24 Acadêmico do Câmpus (CAC) só será analisado após a reunião do Consup. Esclarece que o assunto 25 tratado hoje será só o período de férias, para definir se será mantido o atual período de férias ou 26 alterado. Micheline passa a palavra para Telma que explica que com o retorno das atividades em 27 01/07/2024, a Instrução Normativa que definiu que os Colegiados dos Câmpus deveriam definir sobre 28 as férias e a necessidade de uma definição em relação à manutenção ou alteração das férias previstas no 29 calendário, o DEPE iniciou uma consulta, diretamente aos servidores do Departamento. 30 Simultaneamente, solicitou que os coordenadores de curso verificassem, junto às turmas, a opinião dos 31 estudantes. Telma coloca que, considerando as diferentes abordagens utilizadas, como conversa e 32 enquete escrita, e para fins de padronização, o DEPE também decidiu pela aplicação de consulta junto 33 aos estudantes, os quais puderam se manifestar até o dia 05/07/2024, ao meio-dia. Telma apresenta o 34 resultado das pesquisas informando que a consulta aos servidores do DEPE teve 39 respostas e que a 35 maioria votou pela manutenção das férias. Também apresenta alguns argumentos colocados pelos

servidores para justificar sua resposta. Com relação à consulta aos discentes, a Chefe DEPE comenta que o Câmpus tem cerca de 550 estudantes, mas que tiveram 159 respostas e que a maioria dos estudantes se mostrou favorável à manutenção do período de férias. Telma comenta que as férias são só um item do CAC e que o CAC de maneira geral será avaliado após a reunião do Consup. A Chefe DEPE apresenta os dados do cenário local, que o Câmpus teve 65 dias letivos até o dia 12 de julho e que a decisão que for tomada nessa reunião em relação às férias será para verificar em qual período serão os 35 dias letivos faltantes. Micheline pontua que não era possível esperar mais para tomar essa decisão pois é necessário que se comunique e dê respostas para alguns setores como transporte escolar, organização interna dos servidores e estudantes. Telma pontua que ainda tem a questão da operacionalização das férias nos sistemas institucionais. Schalata relata que houve reunião do segmento docente e tudo o que Telma disse corrobora com o que foi dito na reunião do segmento. Coloca que é ruim discutir férias sem discutir o calendário, mas que não havia tempo hábil para esperar para se decidir sobre as férias. Schalata aponta que os docentes receberam o resultado da pesquisa feita pelo DEPE e que o segmento optou pela manutenção do período de férias. Questiona se as discussões sobre o CAC serão feitas após o Consup e se será decidido por Assembleia. Micheline explica que a Minuta das Diretrizes faz menção de como tratar as questões do Calendário Acadêmico, que a Minuta será apreciada no Consup. Explica que vai haver Assembleia, mas que a Assembleia é consultiva e não deliberativa e que, após a Assembleia, é realizada uma reunião do Colegiado do Câmpus para que seja aprovado o CAC. Micheline ainda explica que o presidente do Colegiado pode convocar a Assembleia e explica quais são as regras que devem ser discutidas para a Assembleia. Schalata pergunta se ocorrer a manutenção do período de férias, a Assembleia aconteceria depois das férias. Micheline coloca que sim, que a Assembleia pode ser feita em agosto, pois inclusive é o prazo limite que há nas Diretrizes. David pergunta se a Assembleia for realizada em agosto não influenciará nos sábados letivos. Micheline coloca que não é possível fazer Assembleia no período de férias. O estudante Rodrigo questiona sobre a reposição das aulas, que houve dizer que a reposição é em horas, mas também que há a reposição de conteúdo. Também questiona como vão ser repostas as aulas só em sábados letivos considerando que houve 7 semanas de perda de aula. Diana pergunta se é possível eliminar as férias. Telma responde que não, que é um direito do servidor as férias e que os docentes têm direito a 45 dias de férias, divididas em 3 parcelas. Telma responde para Rodrigo sobre a diferença de reposição de carga horária e reposição em conteúdo. Explica que como houve a suspensão do Calendário Acadêmico, é necessário que os dias letivos não executados sejam repostos em carga horária, com dias letivos. Os dias anteriores à suspensão do CAC serão repostos em conteúdo. Thiago Paes coloca que não tem certeza se as regras serão exatamente assim, conforme o acordo de greve. Telma coloca que para turmas formandas podem ser adotadas estratégias diferentes, mas ainda não há uma definição sobre isso. Thiago Paes pergunta se foi pensado em algum momento fazer uma assembleia consultiva anterior a esta reunião do Colegiado, considerando que seria importante ter um esclarecimento e que seria aprofundado mais o tema para a discussão e decisão. Telma coloca que houve um esvaziamento no Câmpus e que a gestão não teve

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

oportunidade de discutir qualquer coisa pois os servidores estavam em greve, que o retorno e a conversa sobre o tema se deu a partir do dia 01/07. Relata que faz alguns dias que se voltou ao trabalho normal. Thiago Paes coloca que poderia ter sido feito intervalos estendidos para conversar com os alunos. Micheline coloca que o retorno às atividades foi segunda, dia 01, que as orientações da Instrução Normativa também vieram na segunda e que não haveria tempo hábil para marcar uma Assembleia. Thiago também coloca que uma das dúvidas dos docentes era a diferença de dias letivos que se consegue cumprir em 2024. Telma explica que foi feita uma previsão considerando os dias letivos que precisam ser cumpridos no primeiro semestre e mais os 100 dias letivos do segundo semestre. Que o ano de 2024 terminará até o final do mês de fevereiro de 2025. Esclarece qual a diferença dos dias se mantiver ou alterar as férias. Coloca que é necessário um tempo a mais para fazer a virada do semestre nos sistemas, que a Reitoria colocou que precisaria de 2 semanas, mas nosso Registro Acadêmico relatou que precisa de apenas 1 semana e assim, ganharíamos 5 dias letivos. A estudante Brenda pergunta se há a possibilidade de diminuir uma semana do período de férias. Lenir explica que excepcionalmente este ano os 3 períodos de férias foram divididos em janeiro, fevereiro e julho, então não tem como dividir em mais períodos. Lenir pontua que final do ano serão férias coletivas. Schalata aponta que quer fazer uma defesa de proposta, que ele mesmo mudou de opinião, que respondeu o questionário do DEPE optando por alterar as férias, mas que com as discussões entendeu que seria melhor manter as férias, considerando férias já agendadas, trabalho, entre outras coisas. Schalata comenta que vai ser mais transtorno alterar as férias do que manter, considerando o cenário do IFSC, que vários câmpus nem consideraram mudar as férias, então, entende que será melhor manter as férias. Schalata ainda pontua que entende que a assembleia não seria muito indicada, que estamos seguindo a Instrução Normativa e estamos seguindo os ritos necessários. O estudante Rodrigo coloca que mudar a regra no meio do jogo não é interessante, que não vai se ganhar muito com a alteração do período de férias e entende que a manutenção das férias é fundamental. Comenta que como dependemos de outros órgãos para avaliar o CAC, a manutenção das férias é o mais indicado e que se a reposição das aulas será em horas, isso não afetará tanto os estudantes. David coloca que foi realizado um pré-colegiado do segmento TAE e, após as discussões, o voto dos TAEs é pela manutenção das férias de julho. Thiago Waltrik comenta que concorda que se mantenha o atual período de férias, que o mais correto é manter, 100 pois estamos a apenas 10 dias do início das férias. Após as manifestações, Micheline questiona se há 102 alguma objeção à manutenção do período de férias e, não havendo nenhuma objeção, a manutenção do 103 período das férias de julho foi aprovada pelo Colegiado. Concluídos os pontos de pauta, a presidente do Colegiado agradeceu a presença e participação de todos e encerrou a reunião.

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

101

MICHELINE SARTORI - Presidente

LENIR TEREZINHA ZANUZZO - Chefe do Departamento de Administração em exercício

LUIZ ANTONIO SCHALATA PACHECO - Representante Titular dos Docentes

THIAGO WALTRIK - Representante Suplente dos Docentes em exercício de titularidade

THIAGO LIPINSKI PAES - Representante Suplente dos Docentes

DAVID MATOS MILHOMENS - Representante Suplente dos TAEs em exercício de titularidade

LEONARDO ANTONIO RADAIK - Representante Suplente dos TAEs em exercício de titularidade

RODRIGO RAMOS DE OLIVEIRA - Representante Titular dos Discentes

BRENDA MARTINS DIAS - Representante Titular dos Discentes

DIANA MELIM WERLANG - Representante Suplente da Sociedade Civil em exercício de titularidade

CAROLINA CORRÊA - Secretária do Colegiado do Câmpus